



A LÍNGUA GERAL DO SUL E O TUPI AUSTRAL DE MARTIUS: CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES

Aluna: Lydia Marina Barbosa
e-mail: lydiamarina@terra.com.br

Orientador: Prof. Dr. Wilmar da Rocha D'Angelis
email: dangelis@unicamp.br



Agência Financiadora: Pibic

Palavras-chave:

- Língua Geral do Sul -
- Tupi Austral -
- Anchieta -
- Von Martius -
- Línguas Indígenas

INTRODUÇÃO

A pesquisa visa descrever o que foi a Língua Geral do Sul (LGS), constituída e falada em parte do Sudeste e Sul do Brasil entre meados do século XVI e fins do século XVIII e confrontar os registros dessa língua com os registros da língua que Martius denominou "Tupi Austral" (TA), já no século XIX.

METODOLOGIA

Analisaremos a família tupi-guarani para demonstrar as relações entre a LGS e o TA, mesmo separadas por épocas ou regiões. Consideraremos a Língua Geral do Sul como uma possível variante da Língua Geral registrada por Anchieta e difundida pelos jesuítas a partir das missões do século XVI (e tentaremos provar essa hipótese).

O uso da Gramática de Anchieta (de meados do séc. XVI) e de uma lista de verbos registrada por Martius (primeira metade do séc. XIX) será essencial para a pesquisa e análise linguística.

Outras bibliografias serão analisadas e incluídas no decorrer da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tentaremos provar a hipótese de que a LGS descende do Tupi antigo, presente no Brasil do século XVI, difundido por meio das missões jesuíticas e do bandeirantismo.

Utilizando de uma minuciosa análise linguística (fonética e fonológica) dos verbos presentes na gramática de Anchieta e na lista de verbos de Martius, iremos verificar as relações de parentesco entre LGS e TA, supostamente do mesmo tronco linguístico.

Bibliografias novas foram descobertas e podem auxiliar no "desvendamento" das questões colocadas.

Tratando-se de um trabalho inédito, será necessária a junção das peças do "quebra-cabeças", para chegar às respostas das questões.

| | Arte da Gramática da língua mais usada na Costa do Brasil Século XVI | Dicionário de Verbos: Português-Tupi Austral- Alemão Século XVIII-XIX |
|--------------|---|--|
| matar | <i>juká</i> | <i>yuca</i> |
| lembrar-se | <i>maenduar</i> | <i>manduá</i> |
| alegrar(-se) | <i>oryb</i> | <i>anborora</i> |
| voar | <i>bebé</i> | <i>bebé</i> |
| apanhar | <i>zyzyk</i> | <i>amononchom (aypusuque)</i> |

Figura 4: Exemplo da tabela comparativa de verbos que está sendo construída.



Figura 1: Gramática de Anchieta. Escrita para estabelecer a Língua Geral.



Figura 2: Retrato do estudioso von Martius. Escreveu um dicionário de verbos do Tupi-austral em sua viagem pela região Sudeste do Brasil.

DICIONARIO
de
Verbos. Zeitwörter.
Portuguez — Tupi-austral — Deutsch.

Figura 3: Referência do Dicionário de verbos de Martius.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa ainda está no início (a bolsa teve início em agosto/09), então não conseguimos apresentar os resultados propostos no projeto, já nesse Congresso.

Espera-se, para o próximo Congresso de 2010, uma análise melhor dos dados e a conclusão dos problemas expostos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANCHIETA, Joseph de. *Arte de Gramática da Língua mais usada na costa do Brasil* – fac similar. São Paulo: Edições Loyola, 1990.
- BARBOSA, L.M.F.D. A Língua Geral do Sul e o Tupi Austral de Martius, continuidades e descontinuidades. *Projeto de Iniciação Científica*. Campinas, 2009.
- MARTIUS, Carl Friedrich von. *Glossaria Linguarum Brasiliensium*. Glossários de diversas línguas e dialectos, que fallao os indios no imperio do Brazil. Erlangen-Alemanha: Druck Von Junge & Sohn, 1969[1863].